

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

como ferramenta de transformação social

FINANCIAL EDUCATION

as a tool for social transformation

Por/By: Édison Trombeta
Fotos/Photos: Fernando Rezende

Foto/Photo: adragan (Adobe Stock)



Pesquisa aponta a importância de políticas públicas sobre o assunto para o exercício da cidadania

Research highlights the importance of public policies on the subject for the exercise of proper civic engagement

Quando se fala em Educação Financeira, a ideia geral é a de que ela é útil apenas para quem tem bastante dinheiro e, assim, precisaria aprender a investir, poupar adequadamente e gerenciar as reservas. Esta visão é comum, mas desconsidera que a educação financeira deve ser para todos, de forma a criar condições de participação plena na cidadania e de planejamento familiar.

É neste sentido que avança a dissertação defendida por Daniela Cristina Lourenço Bufalo no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade de Sorocaba (Uniso). A pesquisa teve como título “Educação Financeira como política pública no Brasil: do processo histórico ao levantamento das ações práticas na educação superior” e foi orientada pelo professor doutor Rafael Ângelo Bunhi Pinto.

A dissertação, de caráter bibliográfico e documental, traz à tona reflexões sobre as políticas de educação financeira no Brasil e seu impacto na sociedade. “A pesquisa de Bufalo é importante porque demonstra como a educação financeira extrapola os conceitos tradicionais de investimento e de poupança, por exemplo, e tem a capacidade de se transformar em uma ferramenta de transformação social”, destaca o orientador.

O estudo, iniciado em 2019, teve como objetivo compreender como a educação financeira se tornou uma política pública no Brasil, especialmente no contexto da educação superior. Ao longo do processo, Bufalo explorou conceitos fundamentais de educação, políticas públicas e educação financeira, analisando o histórico desde a implantação da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), em 2010.

A importância do tema é vista pela autora porque a sua jornada de quase duas décadas no mercado financeiro. Ela destaca que o investimento em educação é fundamental para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida da população. “Tudo começa pela educação, pela ampliação do conceito e pelo sentido que ela dá para vida humana e a busca

When it comes to Financial Education, the prevailing conception is that it is useful only for those who have a substantial amount of money and, therefore, would need to learn how to invest, save properly, and manage their reserves. Although quite common, this view overlooks the fact that financial education should be made available for everyone, in order to ensure comprehensive civic engagement and responsible family planning.

In this regard, the thesis presented by Daniela Cristina Lourenço Bufalo, at Uniso’s graduate program in Education, charts a path toward achieving that goal. The research was titled “Financial Education as a Public Policy in Brazil: from the historical process to the mapping of practical actions in Higher Education” (as translated from Portuguese), and was advised by professor Rafael Ângelo Bunhi Pinto.

The thesis, based on the analysis of documents and bibliographic sources, brings to light reflections on financial education policies in Brazil and their impact on society as a whole. “Bufalo’s research is important because it shows how financial education goes beyond the traditional concepts of investing and saving, and has the potential to truly become a tool for social transformation,” the advisor emphasizes.

The study, initiated in 2019, aimed at understanding how financial education became a public policy in Brazil, particularly in the context of Higher Education. Throughout the process, Bufalo explored key concepts in education, public policy, and financial education, analyzing the historical trajectory since the implementation of the National Strategy for Financial Education (ENEF, in the Portuguese acronym) back in 2010.

The significance of the topic is evident to her because of her almost twenty years of experience in the financial market. She states that investments in education are essential for sustainable development and for improving one’s quality of life. “Everything begins with education, through the broadening of its conceptual scope and the sense it imparts to human life and to one’s endless

inacabável pelo conhecimento. As necessidades cotidianas e sociais surgem e ressurgem, e as políticas públicas se inserem no contexto”, destaca Bufalo.

Essa percepção a levou a unir suas paixões pela educação e pelas finanças, o que culminou na pesquisa realizada. Bufalo ressalta: “Sempre acreditei, e ainda acredito, que investir em educação é o único caminho para um desenvolvimento sustentável e para melhorar a qualidade de vida da população”.

Uma das descobertas da investigação foi a constatação de que os estudantes do ensino superior têm sido deixados à margem do assunto pelas políticas públicas de educação financeira. A autora ainda indica que as universidades têm desempenhado um papel tímido na promoção do letramento financeiro e na produção de conhecimento científico sobre o tema.

Ao abordar a educação financeira como um letramento financeiro, a pesquisa incorpora aspectos comportamentais e destaca a importância de uma abordagem que vá além dos conceitos tradicionais de investimento e poupança. “A pesquisa também fez um mapeamento a respeito de educação financeira na educação superior, para

pursuit of knowledge. Public policies, however, are implemented in the context provided by recurring day-to-day social needs,” she says.

This perspective led her to combine her passions for education and finance, culminating in the research she carried out. She underscores: “I have long believed, and continue to do so, that investing in education is the only way to achieve sustainable development and enhance a given population’s wellbeing.”

One of the findings of the research was that Higher Education students have largely been overlooked by public policies on financial education. The author also notes that universities have played a limited role in promoting financial literacy and in producing scientific knowledge on the subject.

By treating financial education as a kind of literacy, the research incorporates behavioral aspects and emphasizes the importance of an approach that goes beyond the traditional concepts of investing and saving. “The study also mapped financial education initiatives within the scope of Higher Education, in order to situate the role of universities when it comes to implementing this public policy. Bufalo’s research findings have the

PARA SABER MAIS: A ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O Decreto nº 7.397, publicado no Diário Oficial de União de 22 de dezembro de 2010, é o documento inicial que instituiu a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). A partir dele, houve o início da promoção de diretrizes da educação financeira no Brasil, conforme analisado na dissertação. Posteriormente, o decreto foi revogado, e outro foi implementado: o Decreto nº 10.393, de 9 de junho de 2020.

TO KNOW BETTER: THE BRAZILIAN NATIONAL STRATEGY FOR FINANCIAL EDUCATION

The Decree no. 7,397, published in the official gazette of the Federal Government of Brazil (*Diário Oficial da União*, in Portuguese) on December 22, 2010, is the foundational document that established the National Strategy for Financial Education (ENEF). This was the decree that kicked off financial education guidelines in Brazil, as shown in Bufalo’s thesis. Subsequently, the decree was revoked and replaced by another: Decree no. 10,393, dated June 9, 2020.

situar a universidade no contexto da execução desta política pública. Os resultados da pesquisa de Bufalo têm o potencial de fornecer contribuições valiosas para fins de formulação e reformulação de políticas públicas que visem melhorar a educação financeira e a conscientização dos cidadãos sobre o assunto”, afirma o orientador da dissertação.

Bufalo, em sua dissertação, enfatiza que a consolidação da educação financeira como política pública exige esforços contínuos e sistemáticos do governo e da sociedade. Embora os resultados destes esforços necessários possam não ser imediatamente visíveis, iniciativas persistentes são essenciais para promover comportamentos e atitudes financeiramente responsáveis, fundamentadas em conhecimento financeiro sólido. “Desta forma, será possível evidenciar a ação transformadora dessa política pública, provocadora da mobilidade social, da melhora do nível de poupança do país, da redução do endividamento e da concretização de sonhos individuais e coletivos”, aponta a autora da dissertação.

A conexão entre educação e cidadania corrobora a compreensão do conceito de educação financeira

A longo prazo, isso pode resultar em uma sociedade mais capacitada, com maior nível de poupança, menor endividamento e, conseqüentemente, na materialização de necessidades e desejos individuais e coletivos. O estudo, por fim, lança luz sobre a importância crucial da educação financeira como uma ferramenta poderosa para impulsionar a mobilidade social e o bem-estar da população. “A conexão entre educação e cidadania também corrobora a compreensão do conceito de educação financeira, que passa a ser vista como competência necessária à formação completa do indivíduo e exercício pleno da cidadania”, finaliza Bufalo.

potential to provide valuable contributions for the formulation and revision of public policies aimed at improving financial education and raising people’s awareness on the subject,” her advisor points out.

In the thesis, Bufalo emphasizes that the consolidation of financial education as a public policy requires continuous and systematic efforts from both the government and society. Although the outcomes of these necessary efforts may not be immediately perceptible, persistent initiatives are essential to promote financially responsible behaviors and attitudes grounded in solid financial knowledge. “Through these measures, it will be possible to demonstrate the transformative impact of this public policy, fostering social mobility, increasing the nation’s savings rate, reducing indebtedness, and enabling the fulfillment of individual and collective aspirations,” she states.

The link between education and civic engagement corroborates the understanding of financial education

In the long term, this may lead to a more empowered society, with higher savings rates, lower indebtedness, and consequently the fulfillment of both individual and collective needs and aspirations. Finally, the study sheds light on the crucial importance of financial education as a powerful tool to promote social mobility and welfare. “The connection between education and civic engagement also reinforces the understanding of financial education as an essential competence when it comes to one’s comprehensive development and the exercise of active citizenship,” Bufalo concludes.



Daniela Bufalo, autora da dissertação sobre educação financeira

Daniela Bufalo, author of the thesis on financial education

Com base na dissertação “Educação Financeira como política pública no Brasil: do processo histórico ao levantamento das ações práticas na educação superior”, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba (Uniso), com orientação do professor doutor Rafael Ângelo Bunhi Pinto e aprovada em 05 de maio de 2022.

Accesse o link para ler a dissertação original (em inglês, conteúdo pago):

Use the QR code to follow the link and access the original paper:

